



1 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
2 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
3 **ENGENHARIA ELÉTRICA SISTEMAS DE POTÊNCIA**  
4 **COLEGIADO DE CURSO**  
5

6 No terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às dez horas e quarenta e cinco minutos,  
7 na sala virtual da Faculdade de Engenharia da UFJF, no endereço eletrônico  
8 <https://sigam1.ufjf.br/index.php/siga/publico/mconf/join/5940?&linkId=9b7fc734fd04b344180b0f0a69810b80>,  
9 com gravação de áudio e vídeo ativadas, esteve reunido o Colegiado do Curso de Engenharia  
10 Elétrica Sistemas de Potência, com a presença dos seguintes membros efetivos do Colegiado:  
11 os(as) professores(as) Ana Sophia Cavalcanti Alves Vilas Boas, Estêvão Coelho Teixeira,  
12 Exuperry Barros Costa, Leonardo Willer de Oliveira, Luís Henrique Lopes Lima, Ricardo Mota  
13 Henriques e Thiago Vieira Nogueira Coelho, e as discentes Erica Chaves Morais e Mariana  
14 Bigogno Silva. Em virtude de a pauta da reunião ser comum também aos cursos de Engenharia  
15 Elétrica Automação e Robótica e Engenharia Elétrica Energia, as coordenações dos três cursos  
16 entraram em um acordo prévio para realizar a reunião do Colegiado dos três cursos de forma  
17 simultânea. Em função desta realização simultânea, estiveram também presentes os professores  
18 Bruno Henriques Dias, Flavio Vanderson Gomes, Israel Filipe Lopes e João Alberto Passos  
19 Filho, pertencentes ao Colegiado de Energia, e os discentes Aline Negreiros Araújo e Heitor  
20 dos Santos Servo, pertencentes ao Colegiado da Robótica, e o discente Michael dos Santos  
21 Nepomuceno, pertencente ao Colegiado da Energia. Além dos professores e discentes  
22 pertencentes aos Colegiados, participaram da reunião como convidados os professores André  
23 Luis Marques Marcato, Daniel de Almeida Fernandes, Guilherme Marcio Soares, Leonardo de  
24 Mello de Honório e Pedro Gomes Barbosa. Constatado o quórum legal do Colegiado dos três  
25 cursos, o professor Leonardo Willer solicitou a palavra e deu início a reunião, dizendo que em  
26 função dos três cursos estarem no âmbito do departamento de Energia e haver a necessidade de  
27 se aprovar as alterações bibliográficas e a oferta de disciplinas para o Ensino Remoto  
28 Emergencial (ERE), optou-se por uma reunião unificada dos três Colegiados de curso. O  
29 professor Leonardo Willer disse também que, embora a reunião seja conjunta, as decisões serão  
30 tomadas de forma independente, da mesma forma que ocorreu na reunião conjunta do NDE dos  
31 3 cursos, compartilhando ideias e discussões acerca das disciplinas para oferta no formato ERE  
32 do próximo período. O professor Leonardo Willer agradeceu a presença de todos os membros  
33 dos Colegiados dos 3 cursos e, antes de passar a palavra para os coordenadores do curso de  
34 Potência e de Robótica, pediu que fosse respeitado um minuto de silêncio em respeito pelo  
35 falecimento do professor José Luiz Rezende Pereira, que foi membro do Colegiado do curso de  
36 Energia durante vários anos, sendo esta reunião a primeira sem sua participação. Após  
37 respeitado um minuto de silêncio, a palavra foi passada para a professora Ana Sophia,  
38 coordenadora do curso de Robótica, que agradeceu a presença dos membros docentes e  
39 discentes para a discussão sobre a oferta de disciplinas no período 2020.1 no formato ERE. Na  
40 sequência, o professor Luís Henrique, coordenador do curso de Potência, recebeu a palavra e  
41 também agradeceu a presença dos membros docentes e discentes do Colegiado do curso para  
42 tratar das questões das disciplinas para o próximo período no formato ERE. O professor  
43 Leonardo retomou a palavra e pediu a inclusão de um item de pauta, o que é a aprovação das  
44 alterações para o ERE nas bibliografias das disciplinas que foram enviadas pelos professores  
45 ao longo da última semana, e reenviadas para todos os membros dos colegiados para  
46 conhecimento. A inclusão do item de pauta foi aprovada por unanimidade pelos membros dos  
47 colegiados dos 3 cursos. O professor Leonardo Willer retomou ao primeiro item de pauta, que  
48 é a definição da oferta de disciplinas para o primeiro período de 2020 e no formato ERE,



49 informando que na semana passada o departamento de Energia deliberou pela oferta de todas  
50 as disciplinas do departamento, teóricas e práticas. O professor Leonardo Willer abriu a  
51 discussão sobre a oferta das disciplinas aos membros dos Colegiados. A professora Ana Sophia  
52 então pediu a palavra e solicitou aos professores Estêvão Coelho ou Thiago Vieira para fazer  
53 um relato da deliberação do departamento do Circuitos quanto à oferta de disciplinas, uma vez  
54 que ambos pertencem ao referido departamento, informando a todos os membros dos  
55 Colegiados sobre como será oferta de disciplinas pelo departamento de Circuitos, uma vez que  
56 o professor Leonardo Willer já expôs o posicionamento do departamento de Energia. Então o  
57 professor Thiago Vieira pediu a palavra e informou que no departamento de Circuitos a  
58 discussão seguiu o seguinte encaminhamento: primeiro foram discutidas as disciplinas  
59 específicas no NDE dos cursos de Telecomunicações e Eletrônica, pois era consenso que tais  
60 disciplinas seriam mais simples para se deliberar sobre sua oferta, e, depois, as disciplinas  
61 profissionalizantes foram discutidas nas reuniões do departamento de Circuitos, pois o  
62 entendimento era de que, como essas disciplinas são oferecidas, em vários casos, até para os 5  
63 cursos, elas deveriam ser tratadas e deliberadas dentro do colegiado do departamento de  
64 Circuitos. No caso das disciplinas profissionalizantes, o departamento de Circuitos entendeu  
65 que não era interessante ofertar as disciplinas práticas de laboratório e também as disciplinas  
66 teóricas de Eletromagnetismo e Circuitos I e II. No caso das disciplinas de Eletromagnetismo e  
67 Circuitos I e II o departamento de Circuitos avaliou que o primeiro período ERE tem uma  
68 característica diferente do segundo período, pois o primeiro período tem 56 dias letivos, sendo  
69 que, pela resolução CONSU 33/2020, nas duas primeiras semanas deve-se recordar o que foi  
70 dado no início do semestre em março e não se pode dar conteúdo novo ou avaliação, sobrando  
71 apenas 46 dias letivos. Ainda segundo o professor Thiago Vieira, os professores das disciplinas  
72 de Eletromagnetismo e de Circuitos avaliaram que, com os 46 dias letivos que sobram no  
73 formato ERE, não era possível ministrar o conteúdo da disciplina com a qualidade necessária,  
74 dado que tais disciplinas são alicerces de todas as demais disciplinas posteriores nos 5 cursos  
75 de engenharia elétrica da Faculdade de Engenharia, causando um grande prejuízo aos discentes  
76 na continuidade de seus cursos. Professor Thiago Vieira acrescentou que, caso o próximo  
77 período venha também a ser no formato ERE, o departamento de Circuitos entende que essas  
78 disciplinas de Eletromagnetismo e Circuitos devem voltar ser ofertadas, mas não neste primeiro  
79 período do ERE, dado as justificativas anteriormente apresentadas. Na sequência, o professor  
80 Estêvão Coelho complementou a fala do professor Thiago Vieira, dizendo que as disciplinas de  
81 Eletromagnetismo e de Circuitos I e II não foram aprovadas para ser ofertadas, com alguns  
82 votos contrários. Disse também que, em relação às disciplinas de laboratório, houve consenso  
83 no departamento de Circuitos quanto a não ofertar, pois o entendimento é que haveria uma  
84 descaracterização muito grande destas disciplinas, pois uma coisa é o discente ver a prática e  
85 outra é assistir a prática, sem interagir com os equipamentos. Após a fala do professor Estêvão  
86 Coelho, a palavra foi dada à discente Aline Negreiros, membro do Colegiado do curso de  
87 Robótica, que saudou a todos e todas, e disse que faria uma exposição das demandas recebidas  
88 por parte dos discentes, dando voz a centenas de discentes que não podem participar  
89 diretamente das discussões nestes colegiados de curso, mas que são diretamente impactados  
90 pelas decisões e deliberações que ocorrem nesta reunião. A discente passou a apresentar alguns  
91 pontos referentes às demandas dos discentes quanto à questão da oferta de disciplinas para o  
92 próximo período no formato ERE pelos departamentos de Energia e Circuitos, sendo o primeiro  
93 ponto a questão da decisão do departamento de Circuitos de não ofertar as disciplinas de  
94 Eletromagnetismo e de Circuitos I e II. Quanto a decisão de não ofertar estas disciplinas, a  
95 discente afirmou fica eminente o quadro de aumento na procura, mas não na oferta de vagas, o  
96 que significa um aumento no gargalo, que já acontece nestas disciplinas, mas que vai ser



97 potencializado pela não oferta destas disciplinas. Com a retirada destas disciplinas, a discente  
98 afirmou ainda se corre o risco de que discentes que estavam matriculados presencialmente  
99 fiquem sem matrícula, ou seja, sem a garantia de um direito. A discente também ressaltou que  
100 são diversificadas as condições sociais e financeiras dos discentes e que, em função dessas  
101 diferenças, a falta de acesso a matrícula nessas disciplinas pode trazer um grande prejuízo as  
102 suas vidas acadêmicas e pessoais. Em função da decisão do departamento de Circuitos, a  
103 representação discente decidiu por oferecer um formulário eletrônico enviado a todos os  
104 discentes destas disciplinas e foram obtidas 162 respostas até o momento da fala da discente. A  
105 discente Aline Negreiros pontuou que neste universo de respostas obtidas ficaram  
106 marginalizados aqueles discentes que não tem acesso à internet, mas que ainda assim para fins  
107 de base de cálculo foi importante se ter esse retorno dos discentes. A discente apresentou os  
108 números referentes somente a disciplina de Eletromagnetismo, onde 105 discentes responderam  
109 ao formulário, de um universo de 136 matriculados, segundo o plano departamental disponível  
110 para o período presencial, e 100 dos 105 discentes que responderam ao formulário pretendiam  
111 cursar a disciplina no formato ERE. Além desse formulário, a representação discente fez um  
112 levantamento de demanda acumulada no processo de matrícula, considerando os discentes que  
113 farão as disciplinas pré-requisito para Eletromagnetismo neste período no formato ERE no  
114 Instituto de Ciência Exatas (ICE). Neste levantamento de demanda futura, foram contabilizados  
115 184 discentes que poderão fazer a disciplina de Eletromagnetismo, caso esta seja oferecida no  
116 período após o período com ERE. A discente Aline Negreiros mencionou que, conforme já  
117 havia dito em reunião do departamento de Circuitos, que a situação dos pré-requisitos fica muito  
118 complicada, pois em um cenário onde a grade fique engessada pela não oferta das disciplinas,  
119 e demanda por vagas em disciplinas irá aumentar muito. Neste contexto, a recusa dos  
120 coordenadores por novas vagas pode gerar uma situação ainda mais complexa, ou a abertura de  
121 muitas vagas pode resultar em um cenário real de perda de qualidade de ensino, que foi um dos  
122 argumentos do departamento de circuitos para não ofertas as disciplinas de Eletromagnetismo  
123 e de Circuitos. A discente Aline Negreiros destacou que os discentes respeitam a soberania dos  
124 departamentos e de cada professor sobre suas disciplinas e que os discentes compreendem a  
125 situação de docentes que não tenham condições de ministrar suas aulas neste formato remoto,  
126 mas que se forem utilizados mecanismos como o de remanejamento de professores e  
127 professoras que, por exemplo, ficaram ociosos pela não oferecimento de disciplinas de  
128 laboratório, ou a construção de uma ementa de forma coletiva para o ERE, pois no caso da  
129 disciplina de Circuitos há, pelo menos, 5 professores que ministram ou já ministraram a  
130 disciplina, seria possível garantir a oferta dessas disciplinas que o departamento de Circuitos  
131 decidiu por não oferecer. A discente colocou que, neste momento, as decisões a serem tomadas  
132 devem levar em consideração àqueles que serão os mais impactos, que são os discentes. E ainda  
133 acrescentou que, na sua opinião, era contrária a decisão do departamento de Circuitos de não  
134 ofertar Circuitos I e II, Eletromagnetismo e Instrumentação Eletrônica por acreditar que o  
135 acesso do discente a matrícula deveria ser soberano e também por acreditar que por mais trágico  
136 que seja a mentalidade mercado, é essa a mentalidade que vigora e, portanto, a universidade  
137 pública deveria garantir aos discentes todos os acessos e oportunidades possíveis. Além disso,  
138 a discente colocou que o nível de qualidade da disciplina não pode ser um parâmetro visto de  
139 forma isolada para avaliar a qualidade de uma formação acadêmica. Todas as oportunidades e  
140 escolhas acadêmicas é que constroem a qualidade de uma formação acadêmica. Há várias falhas  
141 nos nossos cursos de engenharia elétrica que devem ser debatidos, mas, nesse momento, é  
142 preciso observar nas nossas decisões os interesses coletivos. Na sequência o professor Flavio  
143 Vanderson pediu a palavra e disse que já tinha tomado conhecimento sobre as questões já  
144 discutidas e que gostaria de apresentar seu posicionamento, dado sua experiência passada como



145 coordenador e como quem vem se dedicando ao curso de Energia. Sobre o oferecimento ERE  
146 das disciplinas, todos sabem que haverá perdas, sejam disciplinas teóricas ou práticas, pois o  
147 ERE não manterá o mesmo padrão da versão presencial quanto as aulas e avaliações. Portanto  
148 todos terão algum nível de prejuízo. Quanto as disciplinas com ênfase mais praticas, o professor  
149 Flavio Vanderson afirmou que entende que estas disciplinas serão certamente as mais  
150 prejudicadas, conforme já dito anteriormente. Mesmo entendendo estes prejuízos, o professor  
151 Flavio Vanderson colocou que muito maior é o prejuízo não oferecer as disciplinas de  
152 laboratório e que, portanto, era favorável ao oferecimento destas disciplinas e parabenizou o  
153 departamento de Energia por esta decisão por maioria. Quanto as disciplinas de  
154 Eletromagnetismo e de Circuitos, o professor Flavio Vanderson fez duas observações. A  
155 primeira foi que um dos professores da disciplina, o professor Ivo Chaves do departamento de  
156 Energia, foi favorável ao oferecimento da disciplina e que, segundo o próprio, sequer foi  
157 consultado e não sabia o motivo pelo qual a disciplina não iria ser oferecida. Sobre os relatos  
158 feitos na reunião pelos professores do departamento de Circuitos, o professor Flavio Vanderson  
159 afirmou que na fala deles foi colocado que, pela resolução CONSU 33/2020, não poderia ser  
160 dado nenhum conteúdo novo nos primeiro quinze dias. O professor Flavio Vanderson disse ter  
161 outro entendimento, pois pelo art.2º, parágrafo único, não se está obrigado a repetir o conteúdo  
162 dado em março. E também adicionou que, mesmo considerando a repetição do conteúdo, este  
163 impacto não é exclusivo para as disciplinas de Eletromagnetismo ou Circuitos, mas para todas  
164 as disciplinas que serão oferecidas. O professor Flavio Vanderson disse não ver de forma  
165 diferenciada as disciplinas de Eletromagnetismo ou Circuitos em relação as demais, mesmo  
166 sabendo que são importantes para os cursos. Apesar de respeitar a decisão do departamento de  
167 Circuitos, o professor Flavio Vanderson disse que o Colegiado deve se posicionar como  
168 contrário a esta decisão, dado que os impactos e os prejuízos para os discentes serão muito  
169 grandes. Disse também que não basta que dois professores do departamento de Circuitos se  
170 posicionarem contra e o departamento não ofertar a disciplina. O professor Flavio Vanderson  
171 disse que gostaria de registrar que é expressamente contrário a decisão do não oferecimento de  
172 disciplinas, entendendo que vão haver vários prejuízos. Depois do professor Flavio Vanderson,  
173 o professor André Marcato solicitou a palavra e declarou que é atualmente membro do NDE de  
174 Robótica e também chefe do departamento de Energia. O professor André Marcato parabenizou  
175 as falas da discente Aline Negreiros e do professor Flavio Vanderson e disse que no formato  
176 ERE há prejuízos para todos as partes, tanto dos discentes quanto dos docentes, que também  
177 estão se adaptando ao novo formato. O professor André Marcato relatou que a questão da oferta  
178 das disciplinas ERE foi amplamente discutida no departamento de Energia e que na sua opinião,  
179 como membro do NDE de Robótica, é que os docentes tem como obrigação, em nossa  
180 contrapartida com a sociedade, que nos esforçar para ofertar as disciplinas, mitigando as perdas  
181 que os discentes terão, pois os discentes são os nossos clientes. Nesse contexto, o professor  
182 André Marcato pontou que gostaria de registrar que quase todos os professores estão com 8  
183 créditos, a exceção de um, salvo haja alguma mudança na reunião do departamento de Energia  
184 que ocorrerá no dia seguinte. Portanto, segundo professor André Marcato, o departamento de  
185 Energia está em sua plena carga na oferta de disciplinas e historicamente o departamento de  
186 Energia sempre apoiou e vai continuar apoiando o departamento de Circuitos na oferta das suas  
187 disciplinas. Porém o professor André Marcato colocou que, apesar dos motivos apresentados  
188 pelos professores do departamento de Circuitos nesta reunião e da soberania daquele  
189 departamento, a decisão de não ofertar disciplinas terá impactos futuros significativos, pois  
190 haverá uma demanda para que os professores do departamento de Circuitos ofertem mais de  
191 oito créditos e, no caso do auxílio do departamento de Energia ao departamento de Circuitos,  
192 como o departamento de Energia trabalha dentro do limite legal de 8 créditos, não haverá espaço





193 para ampliação desse apoio. O professor André Marcato colocou que esta é uma preocupação  
194 que ele gostaria de registrar, pois acredita que a decisão de não ofertar disciplina terá um  
195 impacto severo futuro no departamento de Circuitos, mas que acredita que o departamento de  
196 Circuitos está lidando com esta possibilidade. O professor André Marcato continuou sua fala  
197 expondo que historicamente dentro da UFJF sempre se lutou, e continuará se lutando, por uma  
198 universidade pública, gratuita e de qualidade. Porém o professor já vem percebendo nos  
199 bastidores, por parte dos discentes, uma movimentação pela busca das disciplinas que não serão  
200 oferecidas no departamento de Circuitos em instituições de ensino superior (IES) particulares,  
201 e estes discentes que cursarem estas disciplinas em outras IES irão pressionar as coordenações  
202 de curso para dar equivalência dessas disciplinas cursadas fora da UFJF. Para o professor André  
203 Marcato, a sinalização que será dada à sociedade é que, em primeiro lugar, que temos discentes  
204 em condições de ir a uma IES particular e pagar por um determinado curso ou disciplina e,  
205 segundo lugar, que nossos cursos não vão ofertar no próximo semestre estas disciplinas. Para o  
206 professor André Marcato, respeitando a decisão e a soberania do departamento de Circuitos,  
207 seria interessante que fossem ofertadas o maior número possível de disciplinas, sabendo dos  
208 prejuízos já levantados, seria o melhor caminho a ser tomado. Na sequência a discente Mariana  
209 Bigogno, membro do Colegiado de Potência, que afirmou que gostaria de complementar a fala  
210 da discente Aline Negreiros e do professor Flavio Vanderson quanto ao argumento dos  
211 professores do departamento de Circuitos de prezarem pela qualidade das disciplinas no tocante  
212 à diminuição dos dias letivos para ministrarem o conteúdo. A discente Mariana Bigogno  
213 afirmou que fica realmente preocupada até que ponto a real preocupação dos professores é de  
214 fato a qualidade, pois quando se pensa na grade e em disciplinas como Circuitos Trifásicos,  
215 Controle I e II, que são disciplinas extremamente densas e tão importantes e significativas para  
216 a grade quanto Eletromagnetismo e Circuitos, é preciso repensar o motivo de não se ofertar as  
217 disciplinas de Eletromagnetismo e Circuitos neste primeiro período com ERE, pois acha que o  
218 argumento da qualidade está sendo aplicado de forma seletiva. A discente Mariana Bigogno  
219 acrescentou que tem conhecimento que há professores dispostos a ministrar estas disciplinas no  
220 ERE e que em outras disciplinas tão densas quanto Eletromagnetismo e Circuitos não foi  
221 aplicado o argumento da perda de qualidade para não as ofertar. A discente Mariana Bigogno  
222 disse que gostaria de saber até que ponto a questão da ofertas das disciplina de  
223 Eletromagnetismo e Circuitos ainda pode ser discutido e reavaliado com o departamento de  
224 Circuitos e pediu se alguém poderia esclarecer quanto a resolução CONSU 33/2020, quanto aos  
225 primeiro quinze dias de curso ERE, quando uma disciplina não funciona de forma remota, se  
226 esta disciplina pode ser cancelada, pois se esta condição for possível, é mais um argumento que  
227 se tem para fazer a oferta de todas as disciplinas, porque nestes quinze dias pode-se avaliar o  
228 comprometimento dos discentes e como a disciplina está funcionando para, depois, decidir pelo  
229 seu cancelamento. Ainda segundo a discente Mariana Bigogno, este primeiro período com ERE  
230 é um período de teste e testar oferecendo as disciplinas é melhor do que esperar um próximo  
231 período para ver se vai ou não dar certo. Após a discente Mariana Bigogno, pediu a palavra a  
232 discente Erica Morais, membro do Colegiado de Potência e concordou com as falas anteriores  
233 dos discentes membros dos Colegiados. A discente Erica Morais disse que a decisão de não  
234 ofertar disciplinas pelo departamento de Circuitos vem sendo muito discutida entre os discentes  
235 e que, caso o departamento de Circuitos mantenha sua decisão, que o referido departamento  
236 explique aos discentes os motivos da sua decisão na forma de um ofício, pois os representantes  
237 discentes estão sendo muito procurados e não sabem explicar com exatidão as razões pelas  
238 quais a decisão foi tomada. Como exemplo dos questionamentos feitos pelos discentes, a  
239 discente Erica Morais disse que vem sendo perguntado porque a disciplina de Circuitos  
240 Trifásicos será ofertada e as de Circuitos I e II não, sendo difícil para representação discente



241 prestar os esclarecimentos necessários. Portanto é muito importante que o departamento de  
242 Circuitos assuma os esclarecimentos e as explicações diretamente aos discentes. A discente  
243 Erica Moraes acrescentou sobre a fala do professor André Marcato que, em função da demora  
244 dos departamentos em definir a oferta de disciplinas no ERE, já havia discentes procurando  
245 disciplinas em outras IES. Segundo a discente, foi oferecida a ela própria a disciplina de  
246 Princípios de Comunicações em outra IES e que esta questão precisa ser observada e levada em  
247 consideração. Em seguida pediu a palavra o professor Leonardo Willer e afirmou que gostaria  
248 de endossar as palavras do professor André Marcato, e também expor seu posicionamento de  
249 que, por se tratar de uma situação emergencial, é natural que o bom esteja longe do ótimo, mas  
250 que ofertar as disciplinas é o que se pode fazer no momento para se contornar a crise da  
251 pandemia, que nos coloca longe das condições normais e, por isso, não devemos buscar  
252 encontrar uma situação ideal. Portanto, segundo o professor Leonardo Willer, devemos nos  
253 esforçar ao máximo para ofertar as disciplinas como um retorno a toda sociedade, respeitando  
254 as decisões do departamento de Circuitos, no momento em que muitos estão tendo que se  
255 sacrificar, principalmente os menos socialmente favorecidos. Neste contexto, o professor  
256 Leonardo Willer afirmou que devemos nos esforçar, admitindo trabalhar em condições fora das  
257 ideais. Outro ponto levantado pelo professor Leonardo Willer foi a respeito dos quinze dias  
258 iniciais do período no ERE, conforme está na resolução CONSU 33/2020, dizendo que a  
259 resolução preconiza que as horas aula (por exemplo sessenta horas no caso de uma disciplina  
260 de 4 créditos) serão preservadas, apesar dos 70 dias letivos previstos, e que as atividades  
261 síncronas e assíncronas (aulas, trabalhos, avaliações, etc.) devem ser distribuídas de forma a  
262 garantir o total de horas programado de cada disciplina. O professor Leonardo também afirmou  
263 que todos devem pensar sobre o provável aumento da demanda por disciplinas no período  
264 posterior ao primeiro com o ERE e sobre a questão de quebra de pré-requisitos em função de  
265 discentes que vão buscar disciplina em IES particulares, conforme já levantado na reunião.  
266 Como coordenador de curso, o professor Leonardo Willer opinou que o uso da quebra de pré-  
267 requisitos não deve ser adotado como alternativa aos impactos provocados pela falta de oferta  
268 das disciplinas, inclusive recomendando que os colegiados de curso deveriam oficializar,  
269 constando em ata de reunião ordinária, às coordenações de curso pela não aplicação de nenhuma  
270 quebra de pré-requisito prevista para as disciplinas de cada curso, pois os pré-requisitos foram  
271 amplamente discutidos tecnicamente na construção das grades dos cursos e admitir a quebra de  
272 um pré-requisito é, de fato, permitir a perda de qualidade na formação acadêmica de um  
273 discente, afastando-se ainda mais do ideal neste período emergencial. Quanto as disciplinas  
274 cursadas em outras IES particulares, o professor Leonardo Willer disse que, até o momento,  
275 vem aceitando os pedidos de aproveitamento de estudos, desde que possuam mesma carga  
276 horária e coincidência de ementas, sendo que várias IES particulares da região adotaram a  
277 mesma ementa e carga horária para tornar suas disciplinas equivalentes as dos cursos de  
278 engenharia elétrica da UFJF, e que concorda com o professor André Marcato sobre a sinalização  
279 negativa para a sociedade de não ofertar algumas disciplinas no ERE. Quanto a questão da  
280 complexidade de disciplinas, o professor Leonardo Willer afirmou que há disciplinas tão  
281 complexas quanto Eletromagnetismo e Circuitos I e II, como a disciplina de Conversão  
282 Eletromecânica de Energia, que considerada uma disciplina extremamente densa e complexa  
283 para um discente dos cursos de Potência e Energia, e está sendo ofertada no ERE, assim como  
284 Circuitos Trifásicos. Portanto, o professor Leonardo Willer afirmou não compreender não  
285 ofertas de algumas disciplinas me detrimento de outras com complexidade semelhante. O  
286 professor Leonardo Willer agradeceu a fala do professor Flavio Vanderson, dizendo que a  
287 coordenação está buscando agir da forma mais democrática possível, porém se posicionando  
288 de forma clara, como está sendo feito na sua fala, respeitando toda a autonomia de



289 departamentos, colegiado de curso e NDE. O professor Flavio Vanderson pediu um aparte e  
290 parabenizou a condução feita pelo professor Leonardo Willer e disse que sua fala não se tratava  
291 de uma crítica a coordenação, mas do registro do seu posicionamento e postura pessoais. O  
292 próximo a falar foi o professor Exuperry, que em primeiro queria parabenizar e se solidarizar  
293 com as falas dos representantes discentes, que utilizaram o seu espaço na reunião dos colegiados  
294 para trazer seus pontos de vista, o que auxilia os docentes em suas tomadas de decisão, sabendo  
295 que os discentes são os mais impactados pelas decisões que estão sendo tomadas. O professor  
296 Exuperry afirmou ter mudado de opinião em alguns aspectos, pois, conforme disse a discente  
297 Mariana Bigogno, não via diferença de complexidade entre disciplinas como Controle e  
298 Conversão Eletromecânica de Energia em relação a Eletromagnetismo, e acrescentou que o  
299 colegiado de curso deveria se posicionar pelo oferecimento das disciplinas no departamento de  
300 Circuitos, entendendo que o departamento de Circuitos é soberano na decisão da oferta de suas  
301 disciplinas. Por outro lado, o professor Exuperry afirmou que se mantinha contrário ao  
302 oferecimento de disciplinas práticas, principalmente as que são oferecidas no início do curso.  
303 O professor Exuperry lembrou a fala do professor Guilherme Marcio na reunião do NDE do  
304 curso de Robótica, que considera correta, na qual as disciplinas práticas ou de laboratório  
305 deveriam ser avaliadas uma a uma. Para o professor Exuperry, algumas disciplinas práticas de  
306 início de curso no formato ERE, como no caso do laboratório de Eletrotécnica, como, poderia  
307 ser, o caso do laboratório de Máquinas Elétricas, podem produzir um impacto muito grande e  
308 negativo, impacto este que pode ser saneado ao longo do tempo pelo seu oferecimento posterior  
309 na volta das atividades presenciais. Já para as disciplinas práticas próximas ou no fim dos  
310 cursos, o professor Exuperry defende que seu oferecimento no ERE seja tratado de forma mais  
311 cuidadosa, para que os discentes possam integralizar os seus cursos. Ainda segundo o professor  
312 Exuperry, sua proposta inicial é maximizar o oferecimento de disciplinas teóricas e minimizar  
313 o oferecimento de disciplinas práticas, e, em um segundo momento, manter o oferecimento das  
314 disciplinas teóricas e ir aumentando o oferecimento das disciplinas práticas, considerando o  
315 represamento causado pelo não oferecimento das disciplinas práticas. Na sequência, a palavra  
316 foi dada ao professor Estêvão Coelho, que afirmou que, como representante do departamento  
317 de Circuitos, gostaria de comentar algumas falas e manifestações feitas até aquele ponto da  
318 reunião. Em relação ao motivo pelos quais as disciplinas de Circuitos e Eletromagnetismo estão  
319 sendo consideradas mais importantes do que outras disciplinas, o professor Estêvão Coelho  
320 disse que não significa que foram consideradas com maior importância, mas que em cada  
321 Projeto Pedagógico de Curso (PPC) das cinco habilitações de engenharia elétrica estas  
322 disciplinas já receberam tratamento diferenciado. O professor Estêvão Coelho leu um trecho do  
323 PPC do curso de Eletrônica, que é bem semelhante aos dos demais cursos, onde está escrito que  
324 estas disciplinas estão no cerne da formação e que, por isso, suas turmas ficam limitadas a um  
325 máximo de, até, 45 discentes por turma. Portanto, segundo destacado pelo professor Estêvão  
326 Coelho, na matrícula já fica evidente um tratamento diferenciado das disciplinas de Circuitos I  
327 e II e de Eletromagnetismo. O professor Estêvão Coelho acrescentou que, para a disciplina de  
328 Circuitos Trifásicos, o discente já possui uma melhor condição de acompanhamento da  
329 disciplina, sendo que para esta disciplina não há a limitação de até 45 alunos dada para as  
330 disciplinas de Circuitos. Se este tratamento diferenciado na matrícula foi dado no PPC dos 5  
331 cursos, o professor Estêvão Coelho completou que entende que há uma diferença entre  
332 Eletromagnetismo e Circuitos I e II das demais disciplinas, acrescentando que caso sejam mal  
333 cursadas haverá certamente mais tropeços e prejuízos em outras disciplinas posteriores. O  
334 professor Estêvão Coelho pediu para fazer um comentário sobre uma mensagem de texto no  
335 chat da reunião, postada pelo professor Leonardo Honório, onde é questionado quem vai pagar  
336 o aluguel do discente que vai permanecer mais tempo no curso por conta do atraso causado pelo



337 não oferecimento das disciplinas pelo departamento de Circuitos. O professor Estêvão colocou  
338 que não concorda com a mensagem no chat do professor Leonardo Honório, pois como  
339 coordenador de curso recebe o assédio de discentes pedindo quebras de pré-requisitos  
340 indevidas, fora das condições previstas no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG),  
341 utilizando a argumentação de que tem um emprego em espera, e se estes pedidos são atendidos  
342 observa-se que os discentes que o fizeram permanecem nos períodos seguintes, sem integralizar  
343 seus cursos. Baseado nisto, o professor Estêvão Coelho afirmou que não pode ser imputado aos  
344 departamentos, professores e professoras, e, muito menos aos coordenadores de curso, a  
345 responsabilidade pela necessidade de mais 6 meses de aluguel na cidade de Juiz de Fora para  
346 que discentes integralizem seus cursos. Em relação a questão das disciplinas que os discentes  
347 venham a cursar nas IES particulares, o professor Estêvão disse que, em função da presença  
348 dos cinco coordenadores de curso na reunião, gostaria de registrar sua opinião de que todas as  
349 coordenações não deveriam permitir o aproveitamento de estudos realizados em IES  
350 particulares da cidade, sem que haja o oferecimento simultâneo da disciplina no formato ERE  
351 na UFJF, dado que a validação de uma disciplina em outra IES sem correspondente no formato  
352 ERE na UFJF pode abrir um precedente perigoso para as coordenações. O professor Estêvão  
353 Coelho colocou que a discordância do departamento de Energia em relação ao departamento de  
354 Circuitos na questão da oferta de disciplinas não pode ser usada como retaliação ou  
355 compensação pelo que o departamento de Energia entende que deveria ser feito. Por fim o  
356 professor Estêvão disse que respeita todas as opiniões e posicionamentos apresentados por  
357 todos e todas. Em seguida recebeu a palavra para o professor Thiago Vieira, que colocou que  
358 falaria sobre o caráter diferenciado das disciplinas de Eletromagnetismo e Circuitos no PPC dos  
359 cursos, porém o professor Estêvão Coelho já abordou a questão. Então o professor Thiago  
360 Vieira disse que, em complemento a fala do professor Estêvão Coelho, gostaria de relatar como  
361 foi a decisão no âmbito do departamento de Circuitos, pois em falas anteriores foi argumentado  
362 que a decisão não poderia estar baseada somente na questão da qualidade das disciplinas. O  
363 professor Thiago Vieira afirmou que as discussões no departamento de Circuitos foram feitas  
364 sim em torno da questão da qualidade. Embora possa haver professores com questões pessoais  
365 que limitem o oferecimento de 8 créditos por parte dos mesmos, o professor Thiago Vieira  
366 afirmou que outros professores se disponibilizaram a substituí-los, e, deste modo, o problema  
367 de encargos não norteou a decisão de não ofertar as disciplinas de Eletromagnetismo e de  
368 Circuitos I e II no departamento de Circuitos. Quanto as disciplinas de caráter prático, o  
369 professor Thiago Vieira disse que ofertar esta disciplina de forma *online*, onde o discente vai  
370 assistir ao professor realizando a prática no intuito de aprender, há uma perda muito  
371 significativa, como no caso de uma pessoa que assiste a um vídeo sobre uma receita culinária e  
372 tenta reproduzir sozinho esta receita e não consegue. Já se pessoa está acompanhada, sua  
373 capacidade de reproduzir com sucesso a receita é bem maior. Na opinião do professor Thiago  
374 Vieira, a perda nas disciplinas práticas é muito acentuada, muito embora perdas serão  
375 observadas em todas as disciplinas, e acredita que todos concordem que a capacidade de  
376 absorção dos discentes em curso presencial seja bem maior do que em um curso remoto *online*.  
377 Ainda segundo o professor Thiago Vieira, há alguns casos de disciplinas onde se acentua a  
378 redução da capacidade de absorção no formato remoto, e que é baseado neste raciocínio de  
379 menor capacidade absorção que o departamento de Circuitos discutiu e deliberou por não  
380 ofertar as disciplinas de Eletromagnetismo e Circuitos. O professor Thiago Vieira relatou que  
381 decisões semelhantes às do departamento de Circuitos estão ocorrendo em outros  
382 departamentos na UFJF, onde nem todas as disciplinas estão sendo ofertadas, e que a decisão  
383 do departamento de Circuitos não está em desacordo com a resolução CONSU 33/2020, que já  
384 previa que nem todas as disciplinas previstas no último plano departamental deveriam ser





385 ofertadas no ERE. Em seguida o professor Luís Henrique solicitou a palavra e disse que gostaria  
386 de registrar o posicionamento do curso de Potência, respeitando a soberania do departamento  
387 de Circuitos e suas decisões, recomendando que sejam oferecidas todas as disciplinas de ambos  
388 os departamentos, de forma semelhante a outras falas e posicionamentos na mesma direção já  
389 realizados, e também respeitando as colocações dos professores Estêvão Coelho e Thiago  
390 Vieira, que explicaram como foram tomadas as decisões no departamento de Circuitos. O  
391 professor Luís Henrique continuou sua fala afirmando que cabe a coordenação tomar um  
392 posicionamento e externá-lo, lembrando que na reunião prévia do NDE do curso de Potência  
393 foi recomendado, de forma não unânime, mas pela maioria, que sejam ofertadas todas as  
394 disciplinas de ambos os departamentos. O professor Luís Henrique endossou as falas dos  
395 professores André Marcato e Flavio Vanderson, e também concordou com a fala do professor  
396 Leonardo Willer com relação a coordenação e a questão da quebra de pré-requisitos, que exige  
397 um posicionamento mais assertivo daqui pra frente. Na sequência a palavra passou para o  
398 professor Leonardo Honório. A primeira consideração do professor Leonardo Honório foi que  
399 não há previsão de quando será possível voltar a ser ter uma sala de aula cheia no formato  
400 presencial. Qualquer previsão é especulação. Outro ponto considerado pelo professor Leonardo  
401 Honório é que não existe nenhuma métrica ou método que permita no momento avaliar o ERE  
402 e, portanto, questionou como pode ser tomada qualquer decisão argumentando que o ERE não  
403 será bom para os discentes, se, ao menos, não houver uma tentativa para avaliar o que vai  
404 acontecer. Em relação a fala do professor Thiago Vieira, que fez um paralelo do ERE a pessoa  
405 que assiste um vídeo ensinando uma receita, o professor Leonardo Honório disse que a  
406 qualidade do ensino remoto está intimamente ligada à qualidade do material oferecido. O  
407 professor Leonardo Honório relatou que foi em vídeo curto onde melhor aprendeu o significado  
408 geométrico de Laplace, mesmo tendo trabalhado no doutorado e em diversos artigos na área de  
409 Otimização. Neste contexto, o professor Leonardo Honório disse que é preciso pensar nos  
410 cursos e no material que serão oferecidos no sentido de se obter a qualidade desejada e que  
411 deve-se dar o direito ao discente de escolher ou não se quer fazer os cursos no ERE, pois os  
412 professores estão tomando a decisão por terceiros, pois o maior impacto não será sobre a vida  
413 dos professores, cuja o maior impacto é zelar pela qualidade dos seus cursos, mas sobre a vida  
414 dos discentes, que devem ter garantido o direito ou não de cursar as disciplinas. Depois que um  
415 período for dado no formato ERE é que devem ser feitas as avaliações sobre ganhos e perdas  
416 que aconteceram. O professor Leonardo Honório comentou também a fala sobre discentes que  
417 cobram quebra de pré-requisitos aos coordenadores para formatura, dizendo que estes casos são  
418 pontuais ou individuais. Mas quando se deixa de ofertar as disciplinas de Circuitos, são muitos  
419 os discentes impactos em todos os cursos, diferente da situação dos poucos discentes que  
420 pressionam por quebra de pré-requisitos. A decisão do departamento de Circuitos deveria ouvir  
421 os mais impactados por sua decisão, que são os discentes, pois é importante ouvi-los para saber  
422 se os mesmos desejam a solução encontrada para a proteção da qualidade do ensino das  
423 disciplinas não ofertadas. O professor Leonardo Honório afirmou que as disciplinas de  
424 Circuitos são, de fato, importantes, porém as bases das disciplinas estão na Transformada de  
425 Laplace e nas Equações Diferenciais Ordinárias, que são conteúdos que serão vistos no ICE em  
426 disciplinas que serão oferecidas no ERE. Para o professor Leonardo Honório não há lógica entre  
427 oferecer as disciplinas base de Circuitos e não oferecer a própria disciplina de Circuitos. O  
428 discente que fará disciplinas no ICE chegará, neste raciocínio da perda de qualidade, deficiente  
429 à disciplina de Circuitos. Por fim, o professor Leonardo Honório colocou os impactos no  
430 planejamento de disciplinas dos dois departamentos se as disciplinas de Eletromagnetismo e de  
431 Circuitos deixarem de ser oferecidos por mais de um período, prejudicando todo o planejamento  
432 estratégico de mão de obra docente dos cursos, e, portanto, o impacto de não ofertar as



433 disciplinas é muito pior do que o impacto de oferece-las no ERE. Na sequência a discente  
434 Mariana Bigogno disse pediu a palavra e disse que, em virtude da fala recente do professor  
435 Leonardo Honório, que tocou nos pontos que ela abordaria, ela somente iria concordar com ele,  
436 endossando a fala. O professor Pedro Gomes pediu a palavra e disse que gostaria de se  
437 manifestar, pois concordou com as análises feitas na fala dos professores André Marcato, Flavio  
438 Vanderson e Leonardo Honório. Além disso, o professor Pedro Gomes colocou que o caráter  
439 excepcional das disciplinas de Eletromagnetismo e Circuitos, que está no PPC dos cursos, foi  
440 acordado para que a adesão ao REUNI fosse aprovada nos dois departamentos, pois havia  
441 professores contrários e o limite de vagas nestas disciplina foi uma contrapartida para se aprovar  
442 o REUNI, que gerou a maioria das vagas dos professoras e professores que hoje estão nos dois  
443 departamentos. Portanto a questão da excepcionalidade das disciplinas não está relacionada a  
444 uma importância maior das disciplinas de Eletromagnetismo e de Circuitos em relação as  
445 demais disciplinas do curso. O professor Leonardo Willer solicitou a palavra e colocou que,  
446 em relação a fala do professor Estêvão Coelho sobre não aceitar a equivalência de disciplinas  
447 cursadas em IES particulares neste período, a sua opinião, como coordenador de cursos, era de  
448 que as disciplinas deveriam ser aceitas, porque se antes da pandemia o discente podia pedir  
449 equivalência das disciplinas que trouxe de outra IES, não haveria razão para agir diferente neste  
450 momento. O professor Leonardo Willer demonstrou preocupação em relação a esta questão de  
451 se buscar disciplinas em outras IES particulares, principalmente pela sinalização que é dado  
452 para a sociedade, porém não há como retirar o direito dos discentes quanto a possibilidade de  
453 equivalência prevista no RAG. Com relação as consequências do não oferecimento das  
454 disciplinas já citadas do departamento de Circuito, o professor Leonardo Willer colocou que  
455 haverá um grande impacto nos cursos pois, no caso da disciplina de Conversão Eletromecânica  
456 de Energia, a disciplina de Eletromagnetismo é pré-requisito e sem a sua oferta neste período,  
457 podem ser necessárias no futuro de três a quatro turmas para atender a chegada dos discentes  
458 represados pelo não oferecimento de Eletromagnetismo. Em função de demandas maiores  
459 futuras, como no caso de Conversão Eletromecânica de Energia, poderá haver dificuldades no  
460 apoio histórico de mão de obra docente dado ao departamento de Circuitos pelo departamento  
461 de Energia, e, por isso, deveria haver uma nova reflexão sobre não ofertar as disciplinas de  
462 Eletromagnetismo e de Circuitos I e II. Encerra a fase de discussão sobre a oferta de disciplinas,  
463 o professor Leonardo Willer deu início a fase de encaminhamentos, lembrando que os  
464 encaminhamentos serão diferentes entre os cursos. O professor Leonardo Willer conduziu para  
465 a votação, exclusiva para os membros do Colegiado de Energia, cujo encaminhamento foi  
466 dividido em quatro opções: opção (A) – ofertar todas as disciplinas dos departamentos de  
467 Energia e de Circuitos; (B) – ofertar todas as disciplinas teóricas dos departamentos de Energia  
468 e de Circuitos, exceto algumas disciplinas práticas a serem discutidas posteriormente; (C) –  
469 ofertar todas as disciplinas dos departamentos de Energia e de Circuitos, exceto as disciplinas  
470 de Eletromagnetismo e de Circuitos Lineares I e II; (D) – ofertar todas as disciplinas dos  
471 departamentos de Energia e de Circuitos, exceto as disciplinas de Eletromagnetismo e de  
472 Circuitos Lineares I e II, e algumas disciplinas práticas a serem discutidas posteriormente. O  
473 professor Pedro Gomes pediu a palavra e sugeriu desmembrar a votação em opções duas a duas,  
474 em etapas sequenciais, da seguinte forma: oferecer todas as disciplinas ou não; se vencer a  
475 opção pelo não oferecimento global, fazer nova etapa de votação e encaminhar oferecer todas  
476 as disciplinas exceto algumas práticas, e assim por diante, até cobrir todas as possibilidades. O  
477 professor Thiago Vieira pediu a palavra e solicitou que as propostas de oferta de disciplinas  
478 fossem separadas por departamento, pois como ele não acompanhou as discussões do  
479 departamento de Energia, não se sentia confortável para recomendar a oferta de disciplinas do  
480 referido departamento e, inclusive, adiantou que se absteria quanto à oferta de disciplinas do



481 departamento de Energia. O professor Pedro Gomes retornou a palavra do professor Thiago  
482 Vieira dizendo que a votação é pela recomendação de oferta das disciplinas e que isto independe  
483 de qual é o departamento. O professor Leonardo Willer então reformulou o encaminhamento  
484 para os membros do Colegiado de Energia, dividindo em três opções: opção (A) – ofertar todas  
485 as disciplinas de todos os departamentos; (B) – não ofertar todas as disciplinas de todos os  
486 departamentos; (C) – abstenção. O professor Luís Henrique pediu a palavra e perguntou aos  
487 membros do Colegiado de Potência se todas e todos concordavam em seguir o mesmo  
488 encaminhamento de votação proposto ao Colegiado de Energia, pois ele pretende seguir o  
489 mesmo formato de votação. A professora Ana Sophia também concordou com a proposta feita  
490 na palavra anterior do professor Luís Henrique para o Colegiado de Robótica, lembrando que  
491 bastaria após a votação discriminar os votos pertencentes a cada colegiado de curso. Então o  
492 professor Leonardo Willer colocou em regime de votação o encaminhamento com as três  
493 opções propostas para todos os três colegiados de curso. Após a votação, foram discriminados  
494 os resultados para os três cursos. Para o Colegiado de Energia, foram 6 votos na opção (A) –  
495 professores Leonardo Willer, Bruno Dias, Flavio Vanderson, Israel Filipe, João Passos e o  
496 discente Michael Santos, 1 voto na opção (B) – professor Estêvão Coelho e 1 voto na opção (C)  
497 – professor Thiago Vieira, sendo vencedora a opção (A), por maioria de votos, no Colegiado  
498 do curso de Energia. Para o Colegiado de Potência, foram 3 votos na opção (A) – professores  
499 Luís Henrique, Ricardo Henriques e Leonardo Willer, 5 votos na opção (B) – professores Ana  
500 Sophia, Exuperry, Estêvão Coelho e as discentes Erica Morais e Mariana Bigogno, e 1 voto na  
501 opção (C) – professor Thiago Vieira, sendo vencedora a opção (B), por maioria de votos, no  
502 Colegiado do curso de Potência. Para o Colegiado de Robótica, foram 3 votos na opção (A) –  
503 professores Luís Henrique, Ricardo Henriques e Leonardo Willer, 5 votos na opção (B) –  
504 professores Ana Sophia, Exuperry, Estêvão Coelho e os discentes Aline Negreiros e Heitor  
505 Servo, e 1 voto na opção (C) – professor Thiago Vieira, sendo vencedora a opção (B), por  
506 maioria de votos, no Colegiado do curso de Robótica. No intuito de conferir se todas e todos  
507 compreenderam todos os encaminhamentos, o professor Leonardo Willer questionou aos  
508 representantes discentes qual era o entendimento deles quanto aos encaminhamentos realizados  
509 para a votação. A discente Aline Negreiros respondeu que o entendimento dos discentes é de  
510 que haveria uma nova etapa de votação caso a opção (B) fosse vitoriosa, pois os discentes são  
511 favoráveis ao oferecimento de todas as disciplinas teóricas, incluindo as disciplinas de  
512 Eletromagnetismo e de Circuitos I e II do departamento de Circuitos, e as disciplinas práticas  
513 os discentes entendem que poderiam ser discutidas posteriormente. Como a opção (B) foi  
514 vitoriosa por maioria para os cursos de Potência e de Robótica, o professor Leonardo Willer  
515 conduziu para uma segunda etapa de votação exclusiva para os Colegiados dos cursos de  
516 Potência e de Robótica, sendo que para o Colegiado de Energia ficou aprovada por maioria a  
517 opção (A), não havendo a necessidade de nova etapa de votação. O professor Leonardo Honório  
518 sugeriu desmembrar a nova etapa de votação entre disciplinas teóricas (ofertar todas ou não) e  
519 práticas (oferecer todas ou não). A sugestão foi endossada pelos coordenadores e aceita pelos  
520 membros dos colegiados dos cursos de Potência e de Robótica. O professor Leonardo Willer  
521 então fez novo encaminhamento, segundo a proposta dos coordenadores, para uma nova etapa  
522 de votação, somente para os membros do Colegiado de Potência e de Robótica, dividindo em  
523 três opções: opção (A) – ofertar todas as disciplinas teóricas de todos os departamentos; (B) –  
524 não ofertar todas as disciplinas teóricas de todos os departamentos; (C) – abstenção. Após a  
525 votação, foram discriminados os resultados para os dois cursos. Para o Colegiado de Potência,  
526 foram 7 votos na opção (A) – professores Luís Henrique, Ricardo Henriques, Ana Sophia,  
527 Exuperry, Leonardo Willer e as discentes Erica Morais e Mariana Bigogno, 1 voto na opção  
528 (B) – professor Estêvão Coelho, e 1 voto na opção (C) – professor Thiago Vieira, sendo



529 vencedora a opção (A), por maioria de votos, no Colegiado do curso de Potência. Para o  
530 Colegiado de Robótica, foram 7 votos na opção (A) – professores Ana Sophia, Exuperry, Luís  
531 Henrique, Ricardo Henriques, Leonardo Willer e os discentes Aline Negreiros e Heitor Servo,  
532 1 voto na opção (B) – professor Estêvão Coelho, e 1 voto na opção (C) – professor Thiago  
533 Vieira, sendo vencedora a opção (A), por maioria de votos, no Colegiado do curso de Robótica.  
534 O professor Leonardo Willer passou para o próximo encaminhamento, segundo a proposta dos  
535 coordenadores, para uma nova etapa de votação, somente para os membros do Colegiado de  
536 Potência e de Robótica, dividindo em três opções: opção (A) – ofertar todas as disciplinas  
537 práticas de todos os departamentos; (B) – não ofertar todas as disciplinas práticas de todos os  
538 departamentos (discutir em momento posterior quais ofertar); (C) – abstenção. Após a votação,  
539 foram discriminados os resultados para os dois cursos. Para o Colegiado de Potência, foram 3  
540 votos na opção (A) – professores Luís Henrique, Ricardo Henriques e Leonardo Willer, 4 votos  
541 na opção (B) – professores Ana Sophia, Exuperry e as discentes Erica Moraes e Mariana  
542 Bigogno, e 2 votos na opção (C) – professores Estêvão Coelho e Thiago Vieira, sendo  
543 vencedora a opção (B), por maioria de votos, no Colegiado do curso de Potência. Para o  
544 Colegiado de Robótica, foram 3 votos na opção (A) – professores Luís Henrique, Ricardo  
545 Henriques e Leonardo Willer, 4 votos na opção (B) – professores Ana Sophia, Exuperry e os  
546 discentes Aline Negreiros e Heitor Servo, e 2 votos na opção (C) – professores Estêvão Coelho  
547 e Thiago Vieira, sendo vencedora a opção (B), por maioria de votos, no Colegiado do curso de  
548 Robótica. O item de pauta relacionado à recomendação de oferta de disciplinas no período ERE  
549 foi considerado encerrado pelos colegiados. O professor Leonardo Willer passou para o  
550 próximo item de pauta, sobre as propostas de mudanças nas bibliografias, sugeridas pelos  
551 professores das disciplinas visando o atendimento a resolução CONSU 33/2020. Estas  
552 propostas de mudanças bibliográficas foram enviadas para apreciação de todos ao longo dos  
553 últimos dias e que neste tema cabe a cada Colegiado aprovar as propostas, uma vez que é de  
554 responsabilidade de cada professor ou professora indicar quais são especificamente as  
555 alterações nas bibliografias para o ERE, juntamente com o plano de curso que será aplicado. O  
556 professor Leonardo Willer encaminhou uma proposta de votação para que cada Colegiado  
557 aprove o “de acordo” quanto às alterações bibliográficas enviadas pelos docentes nos últimos  
558 dias. O encaminhamento foi votado e aprovado de forma unânime pelos membros do Colegiado  
559 de cada um dos três cursos. Passou-se para o próximo item pauta, que é a eleição de novos  
560 membros para o NDE para os três cursos de engenharia elétrica representados nesta eleição,  
561 pois hoje há membros cujos mandatos alcançaram o tempo máximo permitido no NDE. Serão  
562 realizadas eleições de forma individual para cada NDE, porém constituindo uma única  
563 comissão eleitoral, de forma a minimizar os esforços administrativos e burocráticos. O  
564 professor Leonardo Willer declarou que o curso de Energia precisa substituir um membro. O  
565 professor Luís Henrique declarou que o curso de Potência precisa substituir dois membros. A  
566 professora Ana Sophia declarou que o curso de Robótica precisa substituir dois membros. A  
567 comissão eleitoral foi discutida e previamente indicada entre os coordenadores de curso e os  
568 nomes indicados para apreciação e aprovação pelos colegiados de curso são: o professor Rafael  
569 Antunes Nóbrega do departamento de Circuitos, o Técnico Administrativo em Educação (TAE)  
570 Wellington Geraldo Teixeira Ferreira e o discente Rafael Siqueira Fusário. O professor Estêvão  
571 Coelho pediu a palavra e fez uma sugestão de encaminhamento, conforme foi feita nas reuniões  
572 de colegiado de Eletrônica e de Telecomunicações, que é de se aprovar que a eleição para  
573 membros do NDE seja feita de forma *online*, de forma a preservar a integridade física de todos  
574 os membros da comissão eleitoral e também dos demais envolvidos. O professor Estêvão  
575 Coelho relatou que o processo eleitoral será feito em dois dias porque será utilizado o módulo  
576 SIGA-Eleições, que só permite a escolha de um candidato e para que seja possível o voto em





577 dois candidatos é necessário que a eleição ocorra em duas etapas. O professor Leonardo Willer  
578 então encaminhou uma votação aos colegiados dos três cursos para a aprovação dos membros  
579 da comissão eleitoral. Foi aprovada por unanimidade a comissão eleitoral e sua composição.  
580 Em seguida o professor Leonardo Willer encaminhou outra votação para aprovação da eleição  
581 em dois dias consecutivos, um dia para cada vaga do NDE. Foi aprovado por unanimidade pelos  
582 três colegiados a eleição para o NDE em dois dias consecutivos. O professor Leonardo Willer  
583 solicitou ao professor Estêvão Coelho informações sobre a questão das datas e o professor  
584 Estêvão Coelho afirmou que esta definição fica a cargo da comissão eleitoral que foi aprovada,  
585 e que os colegiados podem fazer a sugestão de datas para as etapas do processo eleitoral. O  
586 professor Thiago Vieira pediu a palavra e complementou que, pela resolução vigente que  
587 normatiza o NDE, os colegiados poderiam escolher indicar os novos membros do NDE, porém,  
588 pela manutenção da tradição histórica e democrática, optou-se pela consulta à comunidade  
589 acadêmica, agora de forma *online*, preservando a transparência de todo o processo eleitoral. O  
590 professor Estêvão Coelho apresentou as etapas e datas preliminares sugeridas para o processo  
591 eleitoral, sujeitas ainda a alteração pela comissão eleitoral, para o conhecimento de todos os  
592 membros de todos os colegiados, que são as seguintes: Inscrição de candidatos (dia 14 de  
593 setembro de 2020); Deferimento / indeferimento de candidaturas (dia 14 de setembro de 2020);  
594 1ª Dia de votação para vaga única ou para as primeiras vagas dos NDE's (dia 15 de setembro  
595 de 2020); 2º Dia de votação para as segundas vagas dos NDE's (dia 16 de setembro de 2020);  
596 Apuração (para vaga única ou para as primeiras vagas, dia 15 de setembro de 2020, após  
597 término da votação; para as segundas vagas, dia 16 de setembro de 2020, após término da  
598 votação); Divulgação (dia 17 de setembro de 2020); Recursos (dia 17 de setembro de 2020);  
599 Divulgação final, após recursos (dia 18 de setembro de 2020). Em seguida o professor Leonardo  
600 Willer encaminhou então votação para aprovação das etapas e as datas sugeridas à comissão  
601 eleitoral trazidas pelo professor Estêvão Coelho. Foi aprovado por unanimidade pelos três  
602 colegiados as etapas e o calendário eleitoral sugeridos. Em seguida o professor Estêvão sugeriu  
603 que fosse aprovado pelos colegiados dos três cursos a aplicação do formato *online* do processo  
604 eleitoral no SIGA-Eleição, de forma a se oficializar a aprovação desta modalidade, que é a única  
605 possível no momento, garantindo também a integridade da comissão eleitoral e dos votantes. O  
606 professor Leonardo Willer então encaminhou a aprovação pelos três colegiados da modalidade  
607 *online* da eleição ao NDE. Foi aprovado por unanimidade pelos três colegiados a aplicação do  
608 formato *online* do processo eleitoral ao NDE no SIGA-Eleição. Passou-se para o último item  
609 pauta, que são os assuntos gerais, onde nenhum assunto foi apresentado. Não havendo nenhuma  
610 manifestação adicional pelos presentes e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada  
611 pelos professores Leonardo Willer - coordenador do curso de Energia, Luís Henrique –  
612 coordenador do curso de Potência e Ana Sophia – coordenadora do curso de Robótica, sendo  
613 lavrada a correspondente Ata, que é assinada pelos membros efetivos do Colegiado de Potência  
614 presentes à reunião.